

# PIB do Brasil fica em antepenúltimo em ranking com 47 países

Romênia, Filipinas e China estão entre os três primeiros. Depois do Brasil, vêm somente a Dinamarca e a Suíça.

Por Marta Cavallini, G1

01/12/2017 11h09 · Atualizado há 1 hora

O resultado do PIB deixou o Brasil em 45º lugar dentro de um ranking de 47 países, segundo levantamento feito pela agência de classificação de risco brasileira Austin Rating.

A posição em antepenúltimo lugar veio mesmo com alta de 1,4% em relação ao 3º trimestre de 2016, a maior desde o primeiro trimestre de 2014. Em relação ao 2º trimestre deste ano, o PIB cresceu 0,1%, na 3ª alta seguida, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados nesta sexta-feira (1º).

O estudo da Austin Rating leva em conta o PIB do 3º trimestre deste ano em comparação com o mesmo período de 2016. Romênia, Filipinas e China ocupam os três primeiros lugares. Depois do Brasil, vêm somente a Dinamarca e a Suíça. Veja o ranking abaixo.

De acordo com o **economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini**, mais uma vez o Brasil foi superado pelas economias da Grécia, Ucrânia e Rússia, que nas edições de 2016 estavam com desempenhos piores. Outras economias que apresentaram resultados muito ruins nas edições anteriores, como a Venezuela, até o momento não divulgaram seus resultados.

Os 47 países que estão no ranking representam 85,5% do PIB mundial (US\$ 67,8 trilhões) e são os que divulgaram seus resultados até o momento.

## Estimativa

Agostini prevê um cenário político ainda muito turbulento, mas que deve interferir pouco no resultado do PIB de 2017, cuja estimativa dele é de 1%. No entanto, o economista considera que sua previsão de desempenho de 2,2% para o PIB de 2018 poderá ser revista em virtude do ano eleitoral e indefinição sobre a reforma da Previdência, fatores que podem gerar revés nas expectativas e confiança dos agentes econômicos.

Para ele, a concretização de um cenário econômico melhor neste ano depende dos efeitos diretos e indiretos do ambiente político nacional sobre o cenário econômico e, principalmente, da aprovação da reforma da Previdência, para ele fundamental para a sustentabilidade fiscal do país e que contribui para a redução consistente e estrutural da taxa de inflação e da taxa de juros básica (Selic) ao longo do tempo.

RANKING	PAÍS	3º T17 / 3º T16
1º	Romênia	8,8%
2º	Filipinas	6,9%
3º	China	6,8%
4º	Índia	6,3%
5º	Malásia	6,2%
6º	Letônia	5,8%
7º	Cingapura	5,2%
8º	Indonésia	5,1%
9º	Turquia	5,1%
10º	República Tcheca	5,0%
11º	Polônia	4,9%
12º	Eslovênia	4,5%
13º	Tailândia	4,3%
14º	Estônia	4,2%
15º	Bulgária	3,9%
16º	Chipre	3,8%
17º	Finlândia	3,6%
18º	Coréia do Sul	3,6%
19º	Hong Kong	3,6%
20º	Hungria	3,6%
21º	Croácia	3,3%
22º	Eslováquia	3,3%
23º	Áustria	3,2%
24º	Noruega	3,2%
25º	Espanha	3,1%
26º	Lituânia	3,1%
27º	Taiwan	3,1%
28º	Holanda	3,0%
29º	Israel	2,9%
30º	Suécia	2,9%
31º	Alemanha	2,8%
32º	Peru	2,5%
33º	Portugal	2,5%
34º	Estados Unidos	2,3%
35º	Chile	2,2%
36º	França	2,2%
37º	Ucrânia	2,1%
38º	Colômbia	2,0%
39º	Itália	1,8%
40º	Rússia	1,8%
41º	Bélgica	1,7%
42º	Japão	1,7%
43º	México	1,5%
44º	Reino Unido	1,5%
<b>45º</b>	<b>BRASIL (**)</b>	<b>1,4%</b>
46º	Dinamarca	1,3%
47º	Sulça	1,2%